

**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC) EM
ENFERMAGEM**

**APROVADO NO CONSUP pela
Resolução FSL N. 08 de 14 de agosto de 2018**

**Aprovado Adequações no CONSUP
RESOLUÇÃO Nº. 005 de 19 de dezembro de 2022**

SANTA INÊS

2022

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	3
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	3
CAPÍTULO II	3
DAS FINALIDADES E OBJETIVOS	3
CAPÍTULO III	4
DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	4
CAPÍTULO IV	5
DO PROFESSOR-ORIENTADOR	5
CAPÍTULO V	7
DOS DISCENTES-ORIENTANDOS	7
CAPÍTULO VI	7
DO PROJETO DE PESQUISA	7
CAPÍTULO VII	8
DA BANCA EXAMINADORA	8
CAPÍTULO VIII	8
DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC	8
CAPÍTULO IX	12
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS	12
APÊNDICE A: MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	14
APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC	13
APÊNDICE C: MODELO DO TCC II	14
APÊNDICE D: TERMO DE COMPROMISSO DO PROFESSOR ORIENTADOR	32
APÊNDICE E - TERMO DE COMPROMISSO DO ESTUDANTE	33
APÊNDICE F – RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO TCC	34
APÊNDICE G - DECLARAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR DO TCC	35
APÊNDICE H – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA DO TCC FINAL PARA A BANCA EXAMINADORA	36



FACULDADE
Santa Luzia

Aqui, você faz a diferença!

(19374) FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

CREDENCIAMENTO - MEC / PORTARIA MINISTERIAL Nº 1.166 DE 15.09. 2017

APÊNDICES I - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA (REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL) DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PELA FACULDADE SANTA LUZIA	37
APÊNDICE J – TERMO DE CIÊNCIA DA FREQUÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES DO TCC II	38
APÊNDICE L - ATA DA DEFESA DO TCC II	39
ANEXO A ATA DE DEFESA	40

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como atividade acadêmica do Curso, constitui requisito parcial para a obtenção de grau no curso de Graduação em Enfermagem que o apresenta como componente curricular, e representa o resultado de um processo de investigação científica.

Art. 2º - Para efeito deste Regulamento, o Trabalho de Conclusão de Curso corresponde aos produtos finais das componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II, de acordo com a matriz curricular de curso de Graduação em Enfermagem oferecido pela Faculdade Santa Luzia - FSL.

CAPÍTULO II

DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como finalidade primeira estabelecer a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica, tem por objetivos:

- a) Proporcionar ao discente a oportunidades para aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade na sua área de conhecimento; desenvolver uma atitude investigativa e reflexiva;
- b) Desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico; e
- c) Socializar resultados, apresentando-os à comunidade acadêmica.

Art. 4º - Inicia-se o processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC com o discente planejando e executando as etapas de um projeto de pesquisa, de preferência, elaborado como produto final das componentes curriculares de orientação metodológica para a pesquisa e voltado para a área de conhecimento para a qual se direcionam os objetivos do curso.

Parágrafo Único - O TCC apresentado sob a forma de texto monográfico deve caracterizar-se como produção individual do discente.

Art. 5º - O TCC deve estar inserido no contexto da proposta curricular do curso de graduação em Enfermagem, e atender às disposições da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), deste regulamento e das normas internas do curso e deverá ser apresentado à Banca Examinadora para análise e avaliação, conforme se estabelece no Capítulo VII deste regulamento; ser submetido à defesa do tema pelo (a) autor (a) perante a referida banca, em sessão pública, condição esta que deverá ser expressa nas normas internas da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 6º - O discente deverá contar, em todas as etapas de realização do TCC, com o regular acompanhamento de um professor-orientador indicado, preferencialmente, entre os docentes da Faculdade Santa Luzia - FSL, na forma do disposto no Capítulo VIII deste regulamento.

Parágrafo Único - A indicação do professor-orientador deverá ser realizada pela Coordenação de Trabalhos de Conclusão do Curso de Enfermagem.

CAPÍTULO III

DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 7º - A supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC são de responsabilidade da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, cabendo a essa coordenação:

- a) O estabelecimento das instruções para a elaboração e avaliação do TCC, as quais, atendendo as normas deste regulamento, devem detalhar as particularidades do trabalho final do discente, conforme a área de conhecimento e as especificidades do curso;
- b) O acompanhamento, junto aos professores-orientadores, do andamento das atividades de orientação do TCC, quanto aos prazos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e entrega da versão final, buscando evitar qualquer

prejuízo quanto às datas de diplomação dos concluintes;

- c) A identificação de instituições públicas ou da iniciativa privada para a celebração de parcerias, convênios e/ou autorização que permitam o desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos discentes inscritos na atividade Trabalho de Conclusão de Curso ou componente curricular similar; e
- d) A realização de atividades abertas à comunidade acadêmica (reuniões, encontros, palestras, seminários, entre outros), envolvendo os professores-orientadores e seus orientandos para, num processo de socialização, promover a troca de experiências, divulgação dos temas trabalhados e das fases de desenvolvimento dos projetos no decorrer do processo de elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem.

Art. 8º - Na ausência da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso, as atribuições a ela destinadas serão realizadas pela Coordenação do Curso.

CAPÍTULO IV

DO PROFESSOR-ORIENTADOR

Art. 9º - O professor-orientador do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, nos termos previstos no Art. 6º, deverá ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível de especialização e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto.

Art. 10 - Na elaboração do TCC, desde que com a anuência do professor-orientador, da Coordenação do TCC e da Coordenação de Curso, o discente poderá contar com um coorientador, docente com reconhecida experiência na área específica do projeto de pesquisa, pertencente ou não ao quadro de professores da Instituição.

Parágrafo Único - Para as funções de coorientador do trabalho acadêmico, cuja inserção se dará por indicação do discente e a convite de representante da Faculdade Santa Luzia - FSL, não se depreende qualquer compensação financeira ou vínculo por parte da Instituição.

Art. 11 - A distribuição de encargos de orientação de cada discente, de acordo com as normas internas da Faculdade Santa Luzia - FSL, deverá ser feita, preferencialmente, por área temática dentre os docentes qualificados para tal função, devendo observar a carga horária do docente e as condições para a orientação dos estudantes sob sua responsabilidade.

Art. 12 - O professor-orientador terá como sua responsabilidade:

- a) Definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo; manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;
- b) Prestar atendimento ao(s) discente(s)-orientando(s), distribuindo as horas-aula/semestre, na forma do Art. 11, conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o desenvolvimento dos projetos e respectiva data final para a entrega e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- c) Encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas internas do Curso para esta etapa do trabalho acadêmico;
- d) Participar, obrigatoriamente, das Bancas Examinadoras quando seu(s) orientando(s) tenha(m) sido o(s) autor(es) do TCC sujeito à avaliação; e
- e) Cumprir e fazer cumprir este regulamento e outras normas específicas da Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem sobre o assunto.

Art. 13 - A substituição do professor-orientador, em qualquer etapa da elaboração do TCC, poderá ser permitida, por motivo de força maior e sob o aval da Coordenação do TCC, referendado pela Coordenação de Curso, observando-se, rigorosamente, a coincidência de datas do afastamento do então titular e do compromisso formal de assunção como orientador por outro docente.

CAPÍTULO V

DOS DISCENTES-ORIENTANDOS

Art. 14 - O discente, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso em Enfermagem, deverá:

- a) Submeter ao professor-orientador o projeto de pesquisa, na forma do Capítulo V deste regulamento e o plano para execução do TCC;
- b) Atender ao cronograma elaborado em conjunto com o seu orientador para discussão, análise e adoção de medidas necessárias, visando o aprimoramento do trabalho;
- c) Comparecer às reuniões por convocação do professor-orientador, da Coordenação do TCC ou da Coordenação de Curso;
- d) Elaborar a versão final do TCC para fins de avaliação, de acordo com as normas internas do Curso, atendendo às instruções específicas e correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT para a apresentação de trabalhos acadêmicos;
- e) Comparecer em data e local determinados, desde que previsto nas normas internas do Curso de Enfermagem para a apresentação oral do trabalho, de acordo com o calendário estabelecido pelo coordenador da disciplina, ou pela Coordenação de Curso.

CAPÍTULO VI

DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 15 - O projeto de pesquisa, de plena responsabilidade do discente, para o seu desenvolvimento, está sujeito à aprovação pelo professor-orientador, desde que atendidos os critérios estabelecidos pela Coordenação do TCC, inclusive o cronograma definido e aprovado para o semestre acadêmico.

Art. 16 - A fim de garantir o ineditismo da pesquisa, a aprovação do projeto está condicionada à inexistência de trabalho já apresentado com uma abordagem similar, ressaltando-se o caso, quando, com o aval do professor-orientador, se caracterize um tratamento diferenciado para o mesmo tema.

Art. 17 - A alteração da proposta inicial poderá ser acatada, desde que a(s) mudança(s) solicitada(s) pelo discente e aceita(s) pelo seu professor-orientador, permita(m) a finalização do TCC e/ou produção da monografia no prazo estabelecido.

CAPÍTULO VII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 18 - A Banca Examinadora do TCC, mediante indicação da Coordenação de Curso, ouvida a Coordenação do TCC, deverá ser composta pelo professor-orientador e por dois outros docentes em exercício, com titulação mínima de especialização, reconhecida experiência como professor e/ou como pesquisador na área em foco.

§ 1º - Na composição da Banca Examinadora poderá ser incluído um membro escolhido entre os professores de outras Instituições de Ensino Superior vinculado à área de abrangência da pesquisa.

§ 2º - O Coordenador de Curso, ao indicar os professores para a composição da Banca Examinadora, excetuando-se os casos dos professores-orientadores, cuja presença é obrigatória, deve buscar manter a equidade no número de indicações, limitando a participação de cada docente em, no máximo, 05 (cinco) comissões por semestre acadêmico.

§ 3º - A banca examinadora somente poderá instalar-se com a presença de três membros.

§ 4º. Todos os professores do Curso de Graduação em Enfermagem podem ser convocados a participar de banca examinadora, preferencialmente em suas respectivas áreas de atuação.

CAPÍTULO VIII

DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 19. O produto final do TCC a ser apresentado para avaliação, seja na sua composição como texto monográfico deverá ser elaborado, expressamente de acordo com estas disposições, com as normas internas da Faculdade Santa Luzia - FSL e instruções correlatas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT em vigor.

Art. 20. De acordo com a especificidade do projeto de pesquisa e respectiva abordagem do tema/problema, o produto final do TCC pode resultar em:

- a) Teorização sobre o tema pesquisado nas diversas fontes de referência bibliográfica e/ou eletrônica;
- b) Base teórica e aplicação prática em trabalho de campo ou de laboratório, desde que atendidas a abrangência e compatibilidade do trabalho quanto à área de estudo e tempo destinado à realização do TCC;
- c) Análise de situação caracterizada como estudo de caso; ou
- d) Desenvolvimento de teoria ou de doutrina referente a determinado objeto de estudo.

Art. 21. O Coordenador do TCC deverá elaborar calendário, fixando os prazos para a entrega do trabalho final para avaliação e/ou apresentação e defesa oral do TCC, quando previsto este evento nas normas internas de cada Curso.

Parágrafo Único - As datas de que trata o *caput* deste artigo deverão ser comunicadas à Coordenação de Curso para inserção no calendário da Faculdade Santa Luzia - FSL, sem prejuízo de outras atividades ou eventos já programados.

Art. 22. A versão final do TCC, atendendo data fixada em cronograma específico deverá ser entregue à Coordenação do TCC, em três vias impressas, até 30 (trinta) dias que antecedem a data do final do semestre letivo para encaminhamento aos membros da Banca Examinadora que emitirão parecer conclusivo e nota final.

Parágrafo Único - Compete à Coordenação do TCC estabelecer cronograma para:

- a) Devolução do TCC pela Banca Examinadora à Coordenação de Curso e, encaminhado ao discente para acréscimos ou alterações ao texto, se necessários;

- b) Cumprimento pelo discente das recomendações da Banca Examinadora e apresentação do TCC, sem prejuízo da data de encerramento do semestre letivo.

Art. 23. A Banca Examinadora deverá dispor de orientação para aplicação uniforme dos critérios de avaliação dos TCCs, abordando entre outros aspectos:

- a) Conteúdo, fidelidade ao tema e metodologia adotada no desenvolvimento do trabalho;
- b) Coesão e coerência do texto e atendimento à norma padrão da língua portuguesa;
- c) Estrutura formal da monografia de acordo com as normas técnicas para o trabalho acadêmico; e
- d) Estruturação dos trabalhos produzidos na forma do Art. 3 deste Regulamento.

Art. 24. Será aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), valor obtido pela aplicação da média aritmética das notas individuais atribuídas ao seu trabalho pelos membros da Banca Examinadora, para cujo resultado, não será permitido qualquer recurso para a revisão e/ou alteração das notas consignadas.

Art. 25. O resultado da avaliação do TCC, de acordo com as normas específicas do curso, deverá ser registrado, conforme as seguintes condições:

- a) Após o encerramento da etapa de arguição, individualmente, por cada examinador, levando em consideração o trabalho escrito, sua exposição oral e as respostas às arguições da banca examinadora.
- b) Serão utilizadas fichas de avaliação individuais, para a atribuição das notas, nas quais os membros da banca atribuirão nota para cada item considerado, conforme modelo em anexo.
- c) A nota final do acadêmico será o resultado da média aritmética das notas atribuídas em cada item pelos membros da banca examinadora, em ata especialmente destinada para tal fim, na qual se explicitem os pareceres da Banca Examinadora e a média final alcançada pelo discente;
- d) A nota deverá ser registrada diretamente na Caderneta de Disciplina pelo Professor do TCC com base nos pareceres e fichas de avaliação dos

examinadores, arquivando-se esses documentos como prova documental da avaliação efetuada.

- e) Parágrafo Único - Para os fins previstos no *caput* deste artigo, as normas internas do Curso deverão definir o estilo da capa do TCC e, mesmo, quando inserida qualquer diferenciação, devem ser observados os critérios de economia e simplicidade.

Art. 26. O discente deverá realizar a apresentação oral e defesa pública da versão final do TCC, em data, local e horário a serem definidos pelo professor-orientador e Coordenação do TCC juntamente com a Coordenação do Curso em Enfermagem.

§ 1º. O discente, para a apresentação e defesa oral do TCC, poderá dispor de até trinta minutos para exposição do seu tema, devendo solicitar com 72 (setenta e duas) horas de antecedência o material de suporte à sua exposição, desde que disponível na Faculdade.

§ 2º. No cronograma da apresentação prevista no *caput* deste artigo, deve ser destinado espaço de tempo para críticas e comentários da Banca Examinadora de até 20 minutos e para réplica pelo discente, quando couber.

Art. 27. O discente reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso, terá oportunidade para nova defesa, em data determinada pela Coordenação de Curso.

§ 1º. Caso o discente não compareça à seção de apresentação e defesa da monografia deverá justificar o motivo e solicitar à Coordenação do TCC a designação de nova data.

§ 2º. As justificativas de não comparecimento de discentes serão avaliadas pela Coordenação do Curso, que decidirá pelo deferimento ou indeferimento do pedido.

Art. 28. O discente que não conseguir aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso ou em componente curricular afim deverá matricular-se no semestre seguinte na disciplina correspondente, podendo, no caso de Projeto de Pesquisa ou TCC manter

o mesmo tema que vinha sendo desenvolvido ou pesquisado.

Art. 29. A colação de grau e o recebimento do respectivo diploma pelo discente ficam condicionados, irrevogavelmente, à entrega da versão final do TCC no prazo estipulado e à obtenção da nota mínima para aprovação, conforme se estabelece no Art. 24 deste Regulamento.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 30 - O presente Regulamento obedece integralmente ao que dispõe o Regimento Geral da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 31 - Compete à Coordenação do TCC a elaboração de normas internas para a apresentação do trabalho acadêmico.

Art. 32 - Na forma da Lei nº 9.610/98, são reservados a Faculdade Santa Luzia - FSL todos os direitos referentes à produção científica dos discentes, decorrentes da execução do Trabalho de Conclusão do Curso em Enfermagem;

Parágrafo Único - Ressalvando-se aspectos do direito autoral, excetua-se das recomendações inscritas no *caput* deste artigo, os trabalhos desenvolvidos pelo discente com total independência em relação ao suporte da Faculdade Santa Luzia - FSL.

Art. 33 - O discente deve ter conhecimento das normas que regem a propriedade intelectual, assumindo a responsabilidade civil e criminal decorrente, por qualquer ato ilícito praticado quando da elaboração do trabalho acadêmico em suas fases de fundamentação teórica e/ou de execução prática.

Art. 34 - A solução de casos especiais ou considerados em regime de exceção, por solicitação do discente, sem exclusão das demais instâncias da Faculdade Santa Luzia - FSL, em princípio, é de competência da Coordenação do TCC, juntamente com a Coordenação de Curso, para análise e parecer sobre o requerido, desde que

comprova que o disposto neste Regulamento e nas normas específicas do Curso e demais aspectos legais foram atendidos.

Parágrafo Único - o fato gerador da solicitação seja caracterizado como de força maior; as requisições que demandem ajustes ou prorrogação de prazo na condução do processo de produção do TCC sejam devidamente justificadas pelo discente e/ou pelo seu professor-orientador.

Art. 35 - A este Regulamento, são anexadas fichas de registro e acompanhamento das atividades inerentes ao TCC, as quais deverão ser preenchidas e arquivadas nas pastas dos discentes.

Art. 36 - O presente Regulamento deverá entrar em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da Faculdade Santa Luzia - FSL.



Santa Inês, 19 de dezembro de 2022.
Luís Martins Machado
Presidente do CONSUP

APÊNDICE A: MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

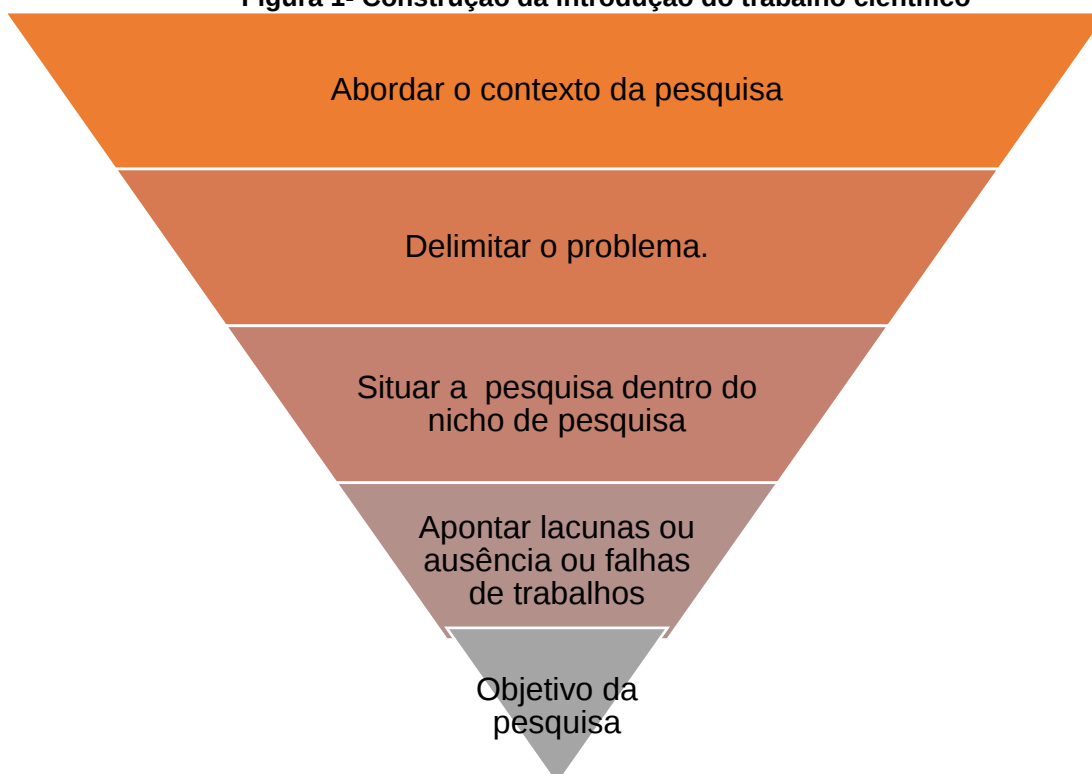
RESUMO

O Manual de Orientações para Elaboração de Projeto de Pesquisa da Faculdade Santa Luzia apresenta os tópicos essenciais para a elaboração dos Projetos de Pesquisa pelos discentes dos cursos da FSL. O manual baseou-se nas Normas da ABNT: NBR 15287/2011, NBR 6023/2018, NBR 10520/2002, entre outras. Além disso, levou-se em consideração apanhados das bases de dados que versam sobre elaboração de projeto de pesquisa e o modelo de projeto solicitado pela Plataforma Brasil.

1 INTRODUÇÃO

Na redação da introdução, o autor, inicialmente, deve abordar o tema da pesquisa de forma ampla, apresentando os aspectos gerais e em seguida delimitar a problemática (objeto de estudo). Neste sentido, a construção da introdução deve ser pensada como um triângulo invertido, conforme Figura 1.

Figura 1- Construção da introdução do trabalho científico



A elaboração da introdução requer uma revisão bibliográfica a respeito da temática abordada, visto que facilitará a identificação do problema e a definição do caminho a ser percorrido durante a elaboração do projeto de pesquisa. O texto deve demonstrar de forma explícita a proposta e os objetivos da pesquisa, não deixando informações dúbias (AUTOR, ANO).

Ressalta-se que o discente deve citar e referenciar os trabalhos utilizados como base na elaboração do projeto de pesquisa (AUTOR, ANO). Neste sentido, deve-se levar em consideração as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

O texto deve ser escrito na terceira pessoa do plural e o aluno deve evitar se incluir na frase. Além disso, o texto deve estar em Fonte Arial, tamanho 12, com espaçamento entrelinhas de 1,5 cm (AUTOR, ANO).

De acordo com Autor (ANO), a citação dos trabalhos pode vir no fim de cada parágrafo ou no início, conforme exemplo em questão. Estes parágrafos devem ser curtos, sugere-se uma média de 3 a 6 linhas (AUTOR, ANO).

A introdução do projeto de pesquisa deve ter no mínimo 1,5 laudas e no máximo 2 (AUTOR, ANO).

1.1 Problema

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p.143), o problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução.

A pesquisa sempre parte de um problema, de uma interrogação. Sendo assim, o problema de pesquisa é elaborado para delimitar o tema a ser trabalhado. Ele é construído como uma Pergunta na qual irá direcionar o estudo.

A pergunta-problema será respondida através de hipóteses que serão negadas ou confirmadas ao término do trabalho de pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Sendo assim, o problema deve ser elaborado de forma que deixe clara a lacuna, a dificuldade e deixe explícita a problemática a ser resolvida.

1.2 Hipóteses

A Hipótese de uma pesquisa é uma resposta provisória para a pergunta problema. Então o autor, com base na revisão da literatura deve responder à pergunta problema. Neste caso, o pesquisador pode apresentar uma ou mais hipóteses, as quais serão refutadas ou confirmadas ao final da pesquisa.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Na construção do objetivo geral deve-se responder a pergunta “o que pretendo com a minha pesquisa?”, “quais metas pretendo atingir?”, demonstrando assim, as intenções da pesquisa.

O objetivo geral deve estar ligado ao tema da pesquisa de forma global e abrangente.

2.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos indicam as ações / etapas que devem ser realizadas para atingir / alcançar o objetivo geral e consequentemente os objetivos da pesquisa científica.

Tanto no objetivo geral como nos objetivos específicos devem ser utilizados verbos no infinitivo.

3 JUSTIFICATIVA

Na justificativa do projeto de pesquisa, o autor deve deixar explícito “Por que o desenvolvimento da pesquisa em questão é importante?”, “Qual a relevância dessa pesquisa?”. Na justificativa devem-se especificar os motivos que o levaram ao tema, sua importância para a sociedade, de forma a convencer o leitor da relevância do projeto. Torna-se imprescindível especificar as contribuições econômicas, sociais, políticas, científicas ou culturais que o desenvolvimento da pesquisa pode gerar.

Neste sentido, sugere-se que a justificativa apresente parágrafos objetivos, escritos de forma impessoal, direto, exato, coeso e coerente aos propósitos da pesquisa. Sugere-se, ainda, que o autor mostre a originalidade da proposta. A estrutura da justificativa deve seguir a sequência proposta a seguir:

- Apresentar o tema e sua importância;
- A relevância da pesquisa;
- As contribuições do desenvolvimento da pesquisa para a sociedade civil, comunidade acadêmica e científica.

No geral, a justificativa possui três parágrafos, possuindo entre 10 e 15 linhas, mas não é uma regra, o autor pode, caso necessário, ultrapassar esses números de linhas.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura é imprescindível no desenvolvimento de uma pesquisa científica, pois através dela é possível situar o trabalho dentro da grande área de pesquisa, contextualizando-o (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O referencial teórico permeia toda a construção do projeto de pesquisa, dando embasamento para elaboração do tema, do problema, da hipótese, da escolha de métodos e técnicas a serem utilizadas no desenvolvimento da pesquisa.

Neste sentido, o autor deve buscar nas bases de dados os trabalhos ou aspectos desenvolvidos sobre o assunto, visando identificar os gaps, lacunas existentes sobre a temática.

A elaboração do referencial teórico requer o uso de citações, sejam elas, diretas, indiretas, citação da citação, de acordo com as normas da ABNT: NBR 10520 - citações e NBR 6023 - referências.

5 METODOLOGIA

Na metodologia o autor deve especificar “onde?”, “como?”, “quando?”, “o que?” e “com quem?” será realizada a pesquisa. Neste sentido, devem-se usar verbos no futuro, pois a pesquisa ainda será realizada.

Os tópicos abaixo são elementos obrigatórios na metodologia do projeto:

Tipo de Estudo

Especificar o tipo de pesquisa a ser realizada durante o projeto.

Período e Local do estudo

O autor deve especificar o período de realização das atividades de pesquisa, assim como, o local onde será realizado.

População, Amostra e Cálculo amostral

O autor deverá definir a população e especificar a amostra a ser estudada, dando uma estimativa de quantos sujeitos participarão da pesquisa e para isso, poderão ser utilizadas ferramentas estatísticas.

A amostra deve ser representativa em termos quantitativos (nº de indivíduos).

Amostragem

A amostra deve ser também representativa em termos qualitativos (o sujeito tem vínculo, relação com a problemática estudada). O autor deve especificar como os sujeitos serão selecionados, por exemplo: randomização, por intervalo de retirada, por estratificação, entre outros.

Critérios de Seleção

Inclusão

O autor deve descrever os critérios utilizados para incluir os sujeitos na pesquisa, tais como: concordância, idade, sexo, idosos, indígenas, entre outros.

Exclusão

O autor deve descrever os critérios utilizados para excluir os sujeitos da amostra, tais como: não assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos, não aceitação de participação no projeto, entre outros.

Riscos

O autor deve informar se a pesquisa oferece ou não riscos a saúde da população e/ou ao meio ambiente. Se oferecer riscos, o pesquisador deve especificar quais os riscos inerentes ao desenvolvimento da pesquisa.

Benefícios

O autor deve informar os benefícios que a pesquisa trará para a sociedade civil e comunidade científica.

Variáveis coletadas

O autor deve definir quais as variáveis serão utilizadas durante a pesquisa, especificando como cada variável será mensurada. As variáveis podem ser do tipo qualitativa e quantitativa.

Instrumento e Coleta de dados

O autor deve descrever os instrumentos de coleta de dados que serão utilizados durante a pesquisa: observação, questionário, entrevista, formulário, entre outros.

A coleta de dados deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:

- pesquisa bibliográfica: indicar como serão selecionadas os artigos; descrever as fontes de pesquisa e o tipo de análise a ser feita no material selecionado (seletiva, crítica ou reflexiva, descritiva, analítica);
- pesquisa experimental: indicar o procedimento metodológico/testagem a ser utilizado;
- pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação: análise documental, questionário, entrevista, formulário, entre outros;
- Considerar outros tipos de pesquisa.

Neste sentido, o autor deve especificar como serão desenvolvidas as pesquisas, como serão aplicados os instrumentos de coleta de dados e informar se as perguntas serão abertas, fechadas ou mistas, caso este seja o instrumento utilizado.

Neste tópico devem-se incluir os materiais, métodos, técnicas e equipamentos que serão utilizados durante a pesquisa, descrevendo marca, sensibilidade, modelo e todas as especificações dos mesmos.

Análise de dados

O autor deve indicar quais programas / softwares serão utilizados para tabular e analisar os dados coletados durante a pesquisa, assim como, os testes estatísticos e nível de significância que serão utilizados para analisar os dados.

Aspectos éticos

Projetos que envolvem direta ou indiretamente seres humanos necessitam de apreciação de ética. Os projetos devem ser enviados à Plataforma Brasil, obedecendo às normas éticas da Resolução nº 466 de 12 de Dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto só deve iniciar após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

Os participantes da pesquisa deverão assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

6 RESULTADOS ESPERADOS

O pesquisador deve especificar os resultados que podem ser alcançados com o desenvolvimento da pesquisa, indicando os desfechos primários e secundários.

7 ORÇAMENTO

O autor deve especificar as despesas com a pesquisa informando se as mesmas serão financiadas ou custeadas por agência de fomento (FAPEMA, CNPq, PIBIC, entre outros) ou pelo próprio pesquisador.

Item	Identificação	Quantidade	Valor Individual R\$	Valor total R\$

8 CRONOGRAMA

O cronograma deve ser elaborado levando em consideração a matriz e o Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC) da IES, visto que nos mesmos possui a especificação do período que o discente terá para a redação do projeto e execução da pesquisa.

O cronograma deve ser criado respondendo às perguntas “Quando e quais atividades serão realizadas durante a pesquisa?”.

ATIVIDADES / PERÍODO	2021											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Elaboração do projeto de pesquisa	X	X	X	X								
Submissão do Projeto aos Conselhos da IES e à Plataforma Brasil					X							
Coleta dos acervos bibliográficos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisa de campo								X	X	X		
Tabulação dos dados coletados									X	X		
Análise e Interpretação										X	X	
Redação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)									X	X	X	
Revisão da redação											X	
Entrega do TCC											X	
Defesa Pública												X

REFERÊNCIAS

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Instruções: o autor deve referenciar todas as obras citadas no corpo de texto do projeto de pesquisa, levando em consideração a NBR 6023/2018.

APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO TCC

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Discente: _____

Data: ____/____/____ Horário: _____

Professor Orientador (PO): _____

Professor Avaliador (PA 1): _____

Professor Avaliador (PA 2): _____

Título: _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRABALHO ESCRITO	Valor	PO	PA1	PA2
Correção da língua portuguesa	1,0			
Cumprimento das normas da ABNT	0,5			
Fundamentação teórica	0,5			
Sequência lógica (introdução, objetivos, metodologia, resultados e discussão e conclusão)	1,5			
Estruturação textual (coesão e coerência)	1,0			
Clareza e objetividade das ideias	1,5			
Total Parcial	6,0			

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO ORAL	Valor	PO	PA1	PA2
Criatividade	1,0			
Habilidades de comunicação oral	1,0			
Domínio do conteúdo	1,0			
Habilidades durante a arguição	1,0			
Total Parcial	4,0			
MÉDIA TOTAL	10,0			

MÉDIA GERAL: PO + PA1+ PA2 / 3 = _____

Professor Orientador

Professor Avaliador 1

Professor Avaliador 2

APÊNDICE C: MODELO DO TCC II

CURSO DE ENFERMAGEM

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

SANTA INÊS

2021

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

Manual de Orientações apresentado aos Cursos da Faculdade Santa Luzia – FSL, como requisito para elaboração da monografia.

SANTA INÊS

2021

M294

Manual de elaboração de monografia. / Organizado por Antonio da Costa Cardoso Neto, Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira, Bruna da Cruz Magalhães, Marcia Silva de Oliveira, Alfredo José de Paula Barbosa, Davyson Vieira Almada, Jonas Batista Reis, Maria Helena da Silva Castro. Santa Inês: Faculdade Santa Luzia. -2021.

15f.:il.

Inclui referências.

1. Documentação – Normalização. 2. Pesquisa. 3. Normas técnicas. I. Cardoso Neto, Antonio da Costa. II. Almeida, Thiessa Maramaldo. III. Magalhães, Bruna da Cruz.

CDU 001.8

FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

Diretor Geral: Prof. Esp. Luis Martins Machado

Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

AUTORES:

Prof. Dr. Antonio da Costa Cardoso Neto

Profa. Dra. Thiessa Maramaldo de Almeida Oliveira

Profa. Me. Bruna da Cruz Magalhães

Profa. Dra. Marcia Silva de Oliveira

Prof. Me. Alfredo José de Paula Barbosa

Prof. Esp. Davyson Vieira Almada

Prof. Dr. Jonas Batista Reis

Profa. Esp. Maria Helena da Silva Castro

RESUMO

O Manual de Elaboração de Monografia da Faculdade Santa Luzia apresenta os tópicos essenciais para a elaboração da Monografia pelos discentes dos cursos da FSL. O manual baseou-se nas Normas da ABNT: NBR 15287/2011, NBR 6023/2018, NBR 10520/2002, entre outras.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

O TCC é uma atividade realizada pelos alunos matriculados nos cursos que o exigem como atividade acadêmica avaliativa obrigatória integrante dos seus currículos. O discente deve apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso II (monografia) destinado a cumprir uma exigência acadêmica e de iniciação científica.

A pesquisa acadêmica ocupa um lugar de destaque no processo de ensino e aprendizagem, permitindo o aprofundamento do saber elaborado em sala de aula, estimulando a produção científica. O TCC contribuirá para o aprimoramento do processo educacional.

Para o desenvolvimento desta atividade, a Instituição disponibiliza a você este guia de elaboração de monografia com a finalidade de estabelecer um modelo a ser seguido pelos alunos do Curso de Enfermagem da Faculdade Santa Luzia, buscando auxiliar o trabalho do concluinte no que diz respeito à parte metodológica e permitir uma padronização que refletirá, evidentemente, de forma positiva na qualidade dos trabalhos apresentados.

Além disso, facilitará a tarefa dos professores na orientação dos alunos quanto à redação da monografia. A intenção exposta neste manual é, portanto, a de oferecer tanto a alunos como a professores orientadores, um suporte técnico para minimizar as dificuldades enfrentadas quanto à produção acadêmica.

Este manual foi revisto em dezembro de 2021, em função da necessidade de sua atualização quanto às normas da ABNT, em especial a NBR 15287/2011, NBR 6023/2018 e NBR 10520/2002, além de outras relacionadas a este tipo de trabalho.

2 ESTRUTURA DO TCC

A estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso:

- Elementos pré-textuais;
- Elementos textuais;
- Elementos pós-textuais.

A estrutura apresenta tópicos que são obrigatórios e outros que serão adequados de acordo com a característica do seu trabalho. Veja, a seguir, os itens obrigatórios e opcionais presentes na estrutura do TCC.

Elementos pré-textuais: apresentam dados que devem ser incluídos conforme a natureza, extensão ou complexidade do trabalho para facilitar o entendimento do texto pelo leitor. São elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, lista de tabelas, sumário, resumo, etc.

Elementos textuais: são aqueles que constituem o núcleo do trabalho. É a parte onde será expresso o conteúdo de todo o trabalho, sendo composto por: introdução, desenvolvimento (essa estrutura é genérica, entretanto deve-se respeitar as características do trabalho) e conclusão. Nos elementos textuais, todas as seções são numeradas.

Elementos pós-textuais: são elementos complementares ao trabalho, que devem estar após o texto. São elementos pós-textuais: referências, anexos, apêndices, etc.

2.1 ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS

A Hipótese de uma pesquisa é uma resposta provisória para a pergunta problema. Então o autor, com base na revisão da literatura deve responder à pergunta problema. Neste caso, o pesquisador pode apresentar uma ou mais hipóteses, as quais serão refutadas ou confirmadas ao final da pesquisa.

2.1.1 Capa

É a proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Quanto à encadernação, a Monografia deverá ser apresentada, em sua versão final, em capa tipo brochura, em espiral ou no padrão adotado por esta Instituição de Ensino Superior (IES), devendo constar os seguintes elementos pela ordem:

- Instituição à qual o trabalho será submetido;
- Nome do autor;
- Título do trabalho, subtítulo (se houver);
- Local;

- Ano de entrega da versão final.

Esses elementos deverão ser escritos em fonte Times New Roman ou Arial 14 em caixa alta. A Figura 1 mostra o modelo de capa de uma monografia.

2.1.2 Folha de Rosto

É nesta folha que se apresentam os elementos essenciais à identificação do trabalho. Deverão constar da folha de rosto os seguintes dados, conforme a Figura 2:

- Nome do autor (em negrito, centralizado, em caixa alta);
- Título do trabalho (centralizado, em caixa alta);
- Texto (justificado, alinhado do centro para a margem direita e em espaçamento simples) que explica a que título e objetivo o trabalho foi elaborado: (Monografia, Trabalho de Conclusão de Curso, Tese ou Dissertação), apresentada à Instituição (nome da Instituição de Ensino) como parte dos requisitos para a obtenção do título de... (Tecnólogo, Bacharel, Especialista, Mestre ou Doutor) em... (indicar a área), sob orientação do Prof... (nome do orientador).
- Cidade;
- Ano em que o trabalho foi depositado.

Esses elementos deverão ser digitados com fonte Times New Roman ou Arial 12. A Figura 2 mostra um exemplo da folha de rosto.

2.1.3 Folha de Aprovação

A inserção desse elemento é obrigatória somente para a monografia a ser apresentada à banca examinadora.

Nesse caso, esse elemento deverá constar da encadernação da versão final do trabalho aprovado pela referida Banca. Deverá conter, também, as mesmas informações da folha de rosto, a data da aprovação, os nomes dos membros que compuseram a aludida Banca, bem como os das respectivas instituições a que pertencem. A Figura 4 mostra um modelo genérico desse elemento do Pré-texto.

2.1.4 Resumo em português

O resumo deve ser constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não deve ultrapassar 250 palavras, seguido de no mínimo três palavras-chave, conforme NBR 6028 (ABNT, 2003,p. 3)

As palavras-chave em português devem ser no mínimo três e no máximo cinco que melhor represente o tema da pesquisa, separadas por ponto.

2.1.5 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características no inglês Abstract.

As palavras-chave em língua estrangeira, é elemento obrigatório, sendo, a versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira no inglês Keywords.

2.1.6 Sumário

É a relação das principais divisões em seções, subseções e outras partes do trabalho, na mesma ordem em que se sucedem no texto, numeradas em algarismos arábicos, refletindo com fidelidade a organização do texto.

A paginação de um trabalho obedece a padrões pré-estabelecidos. As páginas de um trabalho monográfico devem ser numeradas a partir da Introdução, entretanto devem ser contadas desde o Pré-texto (que envolve da folha de rosto até o Sumário), contudo o número em algarismo arábico (parte superior à direita) não deve aparecer nas páginas anteriores à Introdução. A numeração das páginas aparece na parte superior da folha, à direita, a 2 cm da borda, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo Apêndices e Anexos, suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar segmento à do texto principal. A Figura 11 elucida a ordem das seções no que tange à paginação.

O Sumário deve figurar, com título centralizado no topo da página, em caixa alta e negrito. O espaçamento entre as subseções deve ser simples e duplo entre as seções. A apresentação tipográfica das divisões no Sumário deve ser idêntica à do texto.

Os destaques tipográficos dos enunciados das seções e subseções, conforme preconiza a NBR 6027:2003, devem obedecer, graficamente, ao que se segue:

1 TÍTULO DA SEÇÃO (caixa alta e em negrito)

1.1 SUBTÍTULO (caixa alta sem negrito)

1.1.1 Seção terciária (caixa alta apenas na primeira letra e tudo em negrito)

1.1.1.1 Seção quaternária (caixa alta apenas na primeira letra e sem negrito)

1.1.1.1.1 Seção quinária (caixa alta apenas na primeira letra, sem negrito e tudo em itálico)

2 TÍTULO DA SEÇÃO (caixa alta e em negrito)

2.1 SUBTÍTULO (caixa alta sem negrito)

2.1.1 Seção terciária (caixa alta apenas na primeira letra e tudo em negrito)

2.2 SUBTÍTULO (caixa alta sem negrito)

O texto da monografia constitui-se de exposição ordenada e detalhada do assunto, organizado por seções e subseções. Entretanto, não deverá contemplar número excessivo de seções e subseções por perder a lógica na sua organização e dificultar a compreensão do tema em estudo. Sugere-se que a Monografia tenha, no máximo, 6 (seis) seções, ressaltando poder haver variação de acordo com as necessidades do texto.

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

2.2.1 Introdução

É a apresentação, redigida de modo claro e simples, do assunto a ser tratado por meio de uma definição objetiva do tema e a finalidade da pesquisa. É por meio da leitura da Introdução que o leitor colhe a primeira impressão do trabalho. Nessa seção são apresentadas as hipóteses, que correspondem às respostas provisórias da questão central ou do problema da pesquisa que dirige o trabalho, situando-o na ordem dos conhecimentos, revelando ao leitor os objetivos e limites da pesquisa.

O texto deve ser objetivo, preciso, imparcial, claro, coerente e escrito na forma impessoal. Assim, os verbos que aparecem no decorrer da Monografia devem ser utilizados na terceira pessoa do singular, evitando-se usar na terceira pessoa do plural ou primeira pessoa.

Deverá constar deste item a justificativa da escolha do tema, por meio de razões convenientes que lhe ressaltam as relevâncias sociais e/ ou científicas do problema estudado, além de informar ao leitor as principais linhas de desenvolvimento da Monografia e familiarizá-lo com a terminologia empregada, a fim de habilitá-lo a compreender a problemática do trabalho que irá ler.

É nessa seção que se indicam os métodos e as técnicas que foram adotadas na utilização da pesquisa, por exemplo: pesquisa experimental, bibliográfica, documental, entrevistas, questionário e/ou formulário, observação sistemática ou estudo de caso.

2.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento de um trabalho científico é a parte principal do estudo/pesquisa, é onde se ordenam os tópicos que tratam o assunto em estudo e explicitam detalhadamente todos os conceitos teóricos e a pesquisa realizada, assim como a leitura dos dados da pesquisa à luz dos construtos teóricos. Faz parte deste item os objetivos, a revisão da literatura, materiais e métodos, resultados, discussões e considerações finais ou conclusão (no caso de trabalho

pautado em pesquisa prática). E, no caso de trabalho elaborado a partir de revisão bibliográfica constitui-se dos itens que tratam do tema, considerações finais ou conclusão.

2.2.2.1 Objetivos

Os objetivos comumente integram-se ao texto da Introdução do trabalho ou constituírem um item à parte, quando o tema assim o exigir. A escolha do local onde serão citados é prerrogativa das coordenações dos cursos. Trata-se de uma proposta que se faz com relação ao estudo, à análise e à pesquisa de um determinado assunto, com a finalidade de explicitá-lo, com clareza. Constitui a meta a ser atingida para solução da questão apresentada.

2.2.2.2 Referencial Teórico

É o levantamento da literatura já publicada na área e que serve de base à investigação do trabalho proposto. O referencial teórico não é uma simples transcrição de pequenos textos, mas uma discussão sobre as ideias, fundamentos, problemas, sugestões dos vários autores selecionados, demonstrando que os trabalhos foram efetivamente examinados e criticados. Para efetuar esse levantamento, o autor deverá ter conhecimento das várias fontes documentais disponíveis. A metodologia deverá seguir a sequência lógica do desenvolvimento do trabalho, devendo o autor demonstrar capacidade de síntese e clareza.

2.2.2.3 Materiais e Métodos

Esta seção é obrigatória apenas para trabalho que envolva parte experimental realizada por meio de práticas de laboratório ou por coleta de dados em entrevistas, formulários ou questionários.

Os métodos, materiais e/ou equipamentos utilizados na realização do trabalho experimental devem ser descritos de forma precisa, tal que outros pesquisadores possam repetir os mesmos ensaios. Técnicas e processos já

publicados devem ser apenas referidos por citação de seu autor, enquanto novas técnicas, modificações de técnicas consagradas e/ ou de equipamentos utilizados devem receber descrição detalhada. As marcas comerciais de equipamentos e materiais devem ser incluídas e podem aparecer no texto ou em nota de rodapé.

É a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa.

Deve seguir os seguintes elementos quando necessários:

a) Tipo de pesquisa: Uma ou a combinação de duas ou mais formas de pesquisa: bibliográfica, de campo, experimental, quantitativa, qualitativa, documental, de observação, e etc.

b) Local de estudo: Descrição do local em que foi realizada a pesquisa. A identificação do local permite caracterizar a instituição, serviço, unidade, setor e outros.

c) População: Constitui um conjunto de pessoas que apresentam características próprias ou pode ser relacionada a um conjunto de objetos ou informações. Exemplos: usuários de um plano de saúde, os membros de uma equipe de futebol, os funcionários de uma empresa, os eleitores de um município, estado ou país, os alunos de uma escola, os associados de um sindicato, os integrantes de uma casa e várias situações que envolvem um grupo geral de elementos.

d) Amostra: Diz respeito a um subconjunto da população, fração ou uma parte do grupo. Em alguns casos seria impossível entrevistar todos os elementos de uma população, pois levaria muito tempo para concluir o trabalho ou até mesmo seria financeiramente inviável, dessa forma, o número de entrevistados corresponde a uma quantidade determinada de elementos do conjunto.

e) Coleta de dados: É o ato de pesquisar, juntar documentos e provas, procurar informações sobre um determinado tema ou conjunto de temas correlacionados e agrupá-las de forma a facilitar uma posterior análise. Utiliza-

se para isso instrumentos como: entrevistas, questionários, formulários, observação, testes etc.

f) Aspectos éticos: Mostrar que foi realizada uma avaliação da relação risco-benefício, a obtenção do consentimento informado e a garantia da preservação da privacidade (Seguir a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012).

g) Recurso utilizado: De maneira geral, reunir toda a sua informação e disponibilizá-la de uma forma que seja possível fazer inferências, apresentar os recursos utilizados para organização dos dados (tabelas, gráficos, quadros, ilustrações etc.), assim como programas estatísticos.

2.2.2.4 Resultados e Discussão

Apresentar e discutir os dados fundamentados na literatura, fazendo uso de citações pertinentes ao assunto tratado. A redação deve ser direta, objetiva, sucinta e clara, enfocando a relevância e significância dos resultados (SANTOS, 2011, p. 159). É de responsabilidade do pesquisador a forma de apresentação dos resultados, podendo ser: tabela, gráficos e ilustração.

2.2.3 Conclusão

Parte final da monografia, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses (ABNT, 2003, p. 4).

A conclusão deve incluir com clareza a delimitação do problema, dos procedimentos adotados e conclusões. Deve ainda, ser breve, o autor irá descrever o que conseguiu com esses estudos.

De acordo com Santos (2011) uma boa conclusão deve conter apenas o essencial, ser reduzida e convincente e refletir a personalidade do autor, ou seja, seu posicionamento, podendo ser abertas perspectivas para novas pesquisas.

2.3 ELEMENTOS PÓS - TEXTUAIS

2.3.1 Referências

Elemento obrigatório que deve obedecer a NBR ABNT 6023/2002, conforme modelo no capítulo 5 deste Manual.

Será obrigatório o uso de no mínimo dez referências destas 30% para livros e 70% entre demais fontes bibliográficas (monografias, revistas, Leis etc). Quanto a atualização, serão aceitas referências de até dez anos até a data de defesa da monografia, após este período serão aceitas somente referências relacionadas a conteúdos de caráter histórico.

2.3.2 Apêndice

Elemento opcional. Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. O (s) apêndice (s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (ABNT 6022, 2003).

2.3.3 Anexos

Elemento opcional. Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. O (s) Apêndice (s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (ABNT 6022, 2003).

O autor deve informar os benefícios que a pesquisa trará para a sociedade civil e comunidade científica.

3. NORMAS DE FORMATAÇÃO

De acordo com a ABNT/ NBR 14724 de 2011, que trata de normas para trabalhos acadêmicos e similares intra e extraclasse, os textos devem ser apresentados em papel em branco A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados ou

datilografados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

Os elementos textuais devem iniciar no anverso da folha, exceto a folha de rosto que cujo verso deve conter a ficha catalográfica impressa na cor preta. Recomenda-se a utilização das fontes Times New Roman ou Arial, de tamanho 12 para todo o texto, inclusive capa, exceto nas citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. Recomenda-se, ainda, que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados ou datilografados no anverso e verso das folhas (ABNT/ NBR 14724, 2011).

3.1 MARGEM

As margens devem ser: para o anverso da folha, esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm. Para o verso direita e superior de 3 cm; esquerda e inferior de 2 cm (ABNT/ NBR 14724, 2011).

3.2 ESPAÇAMENTO

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho (objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si com um espaço simples em branco, ABNT 14724.

Na folha de rosto, a natureza do trabalho, grau pretendido, nome da instituição a qual é submetida a área de concentração e o nome do orientador devem ser alinhados no meio da parte impressa da página para a margem direita em espaço simples.

3.3 PAGINAÇÃO

De acordo com a ABNT/NBR 14724 (2011), as folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, porém, não serão enumeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

A quantidade mínima de páginas exigida na apresentação da monografia será no mínimo 10 e no máximo 25 páginas contando apenas os elementos textuais (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão).

4 FORMATO

Dispomos de um modelo de monografia que pode ser adotado, dentro das normas de formatação mencionado neste manual.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6022**: informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica - Apresentação: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 8. ed. **Rev., Atual. e Ampl.** Niterói, RJ: Impetus, 2011.

APÊNDICE D: TERMO DE COMPROMISSO DO PROFESSOR ORIENTADOR

Eu, _____

Professor (a) do Curso de _____, da Faculdade Santa Luzia
declaro estar ciente das normas do TCC, do projeto de pesquisa apresentado e aceito assumir a
orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) estudante

_____, número de matrícula _____.

Declaro ainda seguir o cronograma definido pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.

Título do TCC (se necessário, pode sofrer alterações):

Área do Conhecimento:

Santa Inês, ____/____/20__

Assinatura do Professor Orientador

Assinatura do Aluno Orientando

Coordenação de curso ciente:

Assinatura do Professor da disciplina TCC 2

Data: ____/____/____

APÊNDICE E - TERMO DE COMPROMISSO DO ESTUDANTE

Eu

_____ ,

estudante regularmente matriculado (a) na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de _____ da Faculdade Santa Luzia, número de matrícula _____, declaro estar ciente das normas definidas no regulamento desta instituição para o processo de realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Santa Inês, ____/____/20____

Assinatura do (a) estudante

APÊNDICE F – RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO TCC

Esse relatório deverá ser preenchido semestralmente durante o desenvolvimento do TCC e entregue pelo aluno ao protocolo de atendimento ao aluno juntamente com o TCC final (trabalho escrito)

NOME DO (A) ORIENTADOR (A):			
NOME DO (A) ESTUDANTE:			
Etapas Concluídas (com base no cronograma proposto no projeto de TCC):			
Etapas em Andamento:			
Problemas ou Dificuldades Encontradas:			
Data	Atividades desenvolvidas	Assinatura do (a) Estudante	Assinatura do orientador (a)

Santa Inês, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do estudante

Assinatura do Orientador (a) do TCC

APÊNDICE G - DECLARAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR DO TCC

Eu, Prof. (a) _____
, venho comunicar à Coordenação do curso de _____, a
substituição da orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a) estudante

do _____ período do curso de _____ da Faculdade de Santa
Luzia, com o tema

O (A) estudante passará a ser orientado (a) pelo (a) Prof.(a) _____

, que ACEITA e assume a orientação a partir desta data, com o seguinte tema:

Professor (a) Orientador (a) até a data de assinatura desse documento

Professor (a) Orientador (a) a partir da data de assinatura desse documento

Assinatura do (a) Estudante

Santa Inês, ____ de _____ de 20__ .

**APÊNDICE H – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA DO TCC
FINAL PARA A BANCA EXAMINADORA**

Eu, _____

professor(a) _____

orientador (a) do (a) estudante

autorizo a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado

, por considerar que ele atende às normas e diretrizes do TCC da Faculdade Santa Luzia e que tem condições de ser apresentado mediante uma banca examinadora no ____ semestre de 20____.

Santa Inês, ____/____/20__

Assinatura do (a) Professor (a) Orientador (a)

**APÊNDICES I - TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO
ELETRÔNICA (REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL) DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO PELA FACULDADE SANTA LUZIA**

Autor (a) do trabalho (nome do (a) estudante):

CPF: _____ E-mail: _____

Data da apresentação oral do TCC: _____

Título do TCC:

Nome do (a) professor (a) orientador (a) do TCC:

Na qualidade de titular dos direitos autorais do trabalho acima citado, em consonância com a Lei nº 9610/98, () autorizo () não autorizo a Faculdade de Santa Luzia a disponibilizar gratuitamente em seu Repositório Digital, sem ressarcimento dos direitos autorais, o trabalho de minha autoria, em formato PDF, para leitura, impressão e/ou download. Autorizo a utilização da obra para fins acadêmico-científicos e, em sendo utilizada, que seja feita sua correta citação e referenciamento. Se optar por não autorizar a disponibilização do TCC, justificar abaixo:

Assinatura do (a) estudante _____

Assinatura do (a) orientador (a) _____

Santa Inês, ____/____/20__

**APÊNDICE J – TERMO DE CIÊNCIA DA FREQUÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES
DO TCC II**

Eu , _____,
matrícula _____aluno (a) regularmente matriculado no semestre
_____ no Curso de _____, da Faculdade Santa Luzia
declaro estar ciente e disponível nos dias e horários pré- estabelecidos pelo orientador para os
encontros de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso 2 (monografia), como descrito
abaixo:

Marque “X” nos dias da semana pré-estabelecidos

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA - FEIRA	QUARTA – FEIRA	QUINTA - FEIRA	SEXTA – FEIRA

Horário _____ às _____

Semestre letivo: _____

Santa Inês, ____/____/20____

Assinatura do Professor Orientador

Assinatura do Aluno Orientando

Coordenação de curso ciente:

Assinatura do professor da disciplina TCC 2

Data: ____/____/____

APÊNDICE L - ATA DA DEFESA DO TCC II

Realizou-se no dia _____, de _____ de 20____, às _____ horas, na Faculdade Santa Luzia, a Defesa da Monografia do TCCII, como requisito para aprovação do (a) aluno (a) _____, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII), Intitulado:

A Banca foi composta pelo Presidente: _____
_____ Professor (orientador), e pelos seguintes membros: _____

Inicialmente, o (a) aluno (a) fez a apresentação sintética da sua monografia, tendo, em seguida, sido arguido (a) pelos membros da banca, que atribuiu ao (a) aluno (a) a média _____
(_____).

Observações:

() **APROVAÇÃO SEM RESSALVAS**

() **APROVAÇÃO COM RESSALVAS**, somente com as correções indicadas no anexo desta ata e entrega na data final estabelecida pelo professor da disciplina TCC2.

() **REPROVAÇÃO.**

Santa Inês, _____ de _____ de _____

ORIENTADOR

AVALIADOR 1

AVALIADOR 2

IMPORTANTE: A entrega final do trabalho, conforme modelo padrão da FSL, em meio digital, deverá ser feita até _____, ao PROFESSOR ORIENTADOR, que será responsável pela verificação das eventuais modificações requeridas, repassando-o em seguida ao PROFESSOR DA DISCIPLINA TCC 2, caso a data citada acima não seja cumprida, o mesmo poderá ser reprovado por descumprimento de prazo.

Aluno

